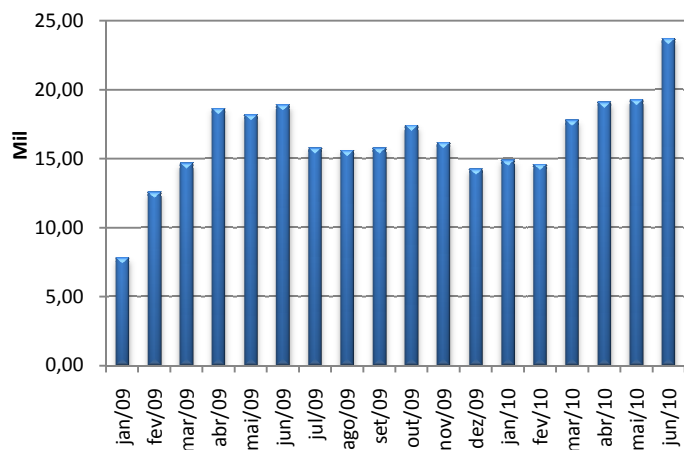


**MAIS EMBARQUES:** Nos últimos tempos acompanhamos mais notícias sobre paralisação da operação de algumas plantas frigoríficas, e mesmo com o retorno desses imprevistos o preço da arroba vem se sustentando perto dos R\$ 72,00/@ na média do estado desde o mês de março. O mercado ainda não sofreu nenhum impacto considerável ainda, pois quem vem segurando a arroba firme e o setor aquecido é a demanda. Neste sentido, na semana passada a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) divulgou os dados sobre as exportações no mês de junho. O estado de Mato Grosso embarcou 23,69 mil toneladas de equivalente carcaça, sendo o maior volume mensal exportado desde julho de 2008. Com isso a média mensal do ano subiu para os 18,22 mil t de equivalente carcaça, registrando um incremento de 18% com relação a 2009. Destaque para os países do Oriente Médio e para a Rússia que juntos importaram 60% dos embarques totais. Mais uma vez os países considerados em desenvolvimento respondem pela evolução nas exportações, reafirmando-se como mercados potenciais.

**Exportações Mato-grossenses da carne bovina  
(toneladas de eq.carcaça)**

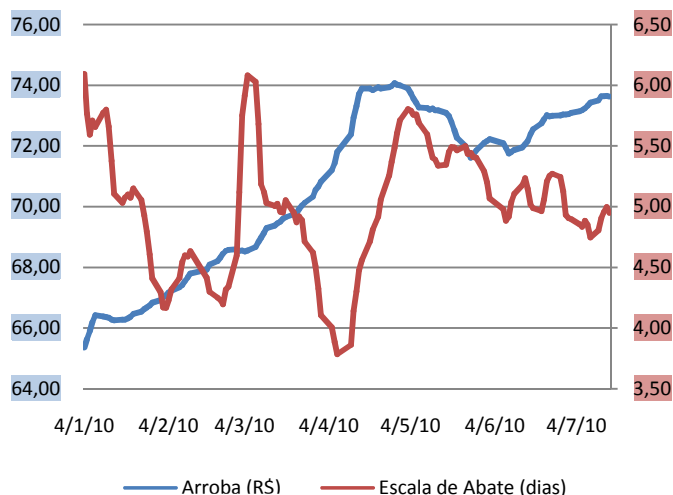


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** As exportações mato-grossenses da carne bovina no mês de junho registraram 23,69 mil de toneladas de equivalente carcaça. Demonstrou-se, assim, um aumento de 4,41 mil de t de eq. carcaça comparado ao mês anterior, ou seja, evolução de 22,91%. Portanto, neste primeiro semestre foram embarcados 82,19 mil t eq. carcaça, incremento de 21% com relação ao primeiro semestre do ano passado. O embarque de junho registrou o maior volume do primeiro semestre de 2010; comparando-se ao mesmo período de 2009, houve uma progressão de 7,91 mil de t de eq. carcaça, obtendo uma alta de 50,21%. O volume mensal exportado no segundo trimestre deste ano superou o volume mensal do segundo trimestre do ano passado. O mercado da carne vem demonstrando acréscimos nas exportações, continuando a recuperação iniciada no ano passado.

**OFERTA E DEMANDA:** Com a saída da operação de algumas plantas frigoríficas em Mato Grosso, a média móvel dos cinco dias da escala de abate na última semana obteve um acréscimo de 0,20 dias, indo para os 4,95 dias. Mesmo com esse leve incremento na escala no estado, a média móvel do preço da arroba do boi gordo à vista continuou em alta, fechando a semana com cotação de R\$ 73,63/@. Portanto, o mercado no estado se manteve firme, segurando a escala de abate abaixo dos 5 dias de média. Quando se compara a média móvel do preço da arroba e da escala de abate com o mesmo período do ano passado, nota-se um avanço de R\$ 6,61/@ na arroba do boi gordo e uma leve alta de R\$ 0,18 na escala de abate, demonstrando que o cenário neste está mais favorável que em 2009.

**A Média Móvel de 5 dias da Arroba do Boi Gordo  
À Vista e da Escala de Abate em MT**



Fonte: IMEA

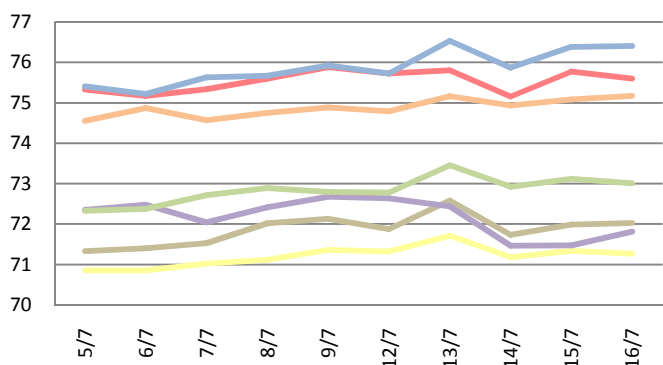
## Análise – Bovinocultura

16 de julho de 2010

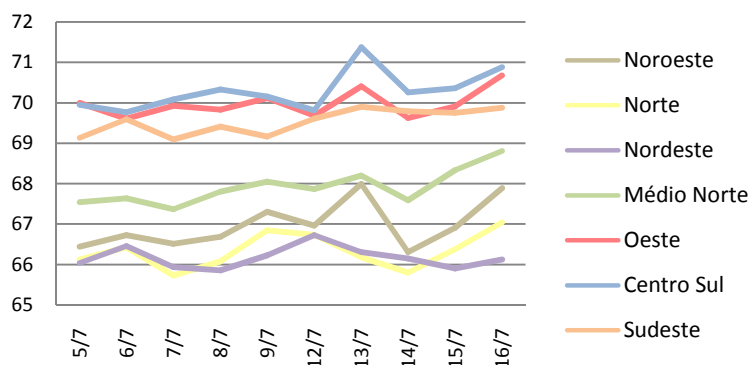
Número: 111

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

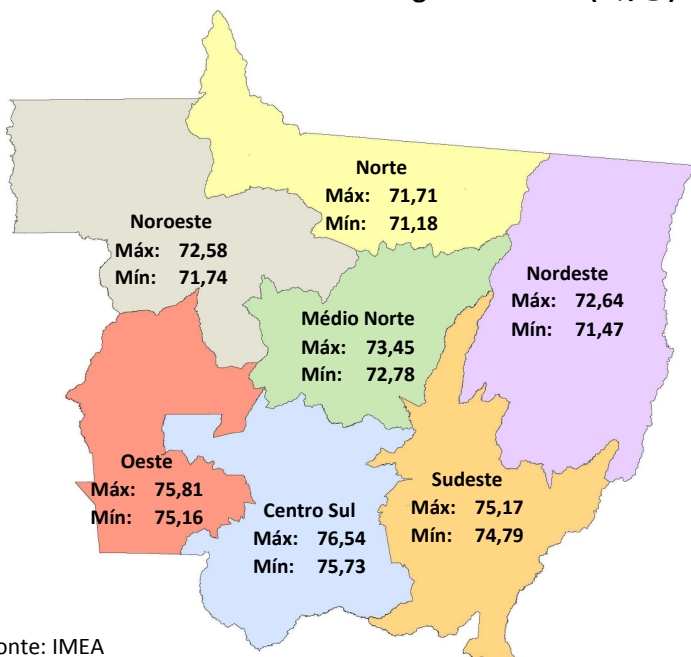


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



O boi gordo comercializado no estado encerrou a semana com o preço médio de R\$ 73,63/@ à vista, com um aumento de 0,27% (R\$ 0,20/@) em relação à semana passada. Seguindo o mesmo ritmo, a vaca gorda terminou sendo comercializada a R\$ 68,32/@ à vista, adquirindo uma valorização de 0,47% (R\$ 0,32/@).

### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A região Noroeste terminou a semana com a arroba cotada a R\$ 72,04, um aumento de 0,50%, com negociações à vista de R\$ 73,00, em Juara, na segunda-feira, com indicação de preço a prazo de R\$ 74,00 à vista em Juína.

**Norte:** A arroba do boi gordo comercializado na região Norte encerrou a semana com o preço médio de R\$ 71,36, uma elevação de R\$ 0,32 sobre a semana anterior, com negócios fechados a R\$ 71,00 à vista em Nova Canaã na quarta-feira.

**Nordeste:** A região Nordeste registrou preço médio de R\$ 71,97, redução de R\$ 0,59% no acumulado semanal, com negociações à vista de R\$ 73,00 em Cocalinho na quarta-feira e melhor indicação (R\$ 76,00) a prazo em Canarana.

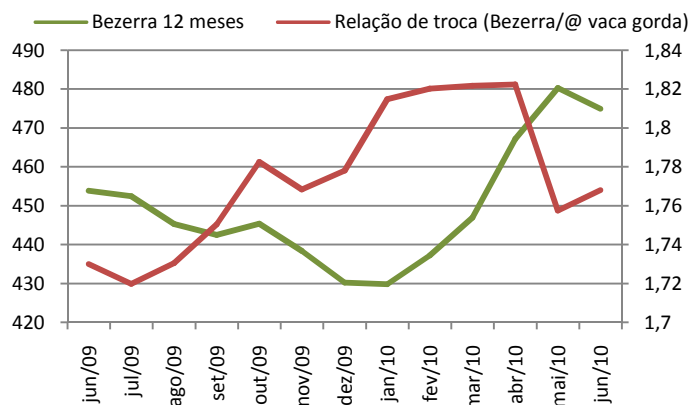
**Médio-Norte:** Foi registrado na região Médio-Norte preço médio de R\$ 73,06, valorização de R\$ 0,44 na semana, com negócios reportados a R\$ 75,00 a prazo em Lucas do Rio Verde.

**Oeste:** O boi gordo na região Oeste encerrou a semana cotado a R\$ 75,62, com alta de R\$ 0,15 em relação à média da semana anterior. Houve negociações à vista R\$ 76,00 em Pontes e Lacerda no dia 12 e uma melhor precificação à vista (R\$ 76,00) em Pontes e Lacerda.

**Centro-Sul:** Na região Centro-Sul a arroba do boi gordo à vista finalizou a semana com o preço de R\$ 76,19, valorização de 0,20%, aumento dos preços de R\$ 0,15 em relação à semana passada, com a arroba sendo comercializada a R\$ 77,00 a prazo em Cáceres no dia 13.

**Sudeste:** A arroba do boi gordo obteve um avanço de R\$ 0,30 na região Sudeste em relação à semana anterior, encerrando a semana sendo cotada a R\$ 75,03, com negócios realizados em Barra do Garças à vista de R\$ 73,00 e melhor indicação de R\$ 77,00 na praça de Rondonópolis.

**O preço da bezerra de 12 meses (R\$/cab) e sua relação de troca com a arroba da vaca gorda**

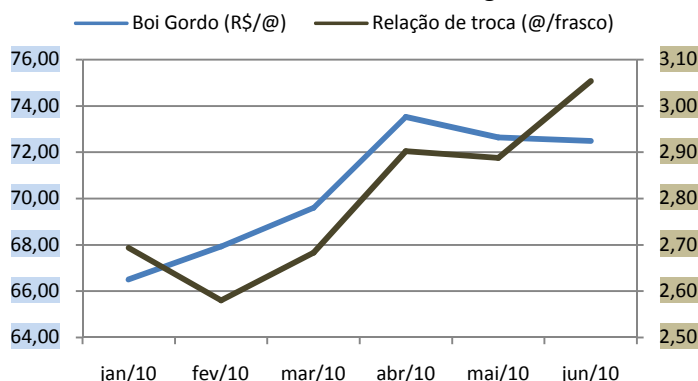


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** O preço da bezerra de 12 meses de 6 arrobas no estado de Mato Grosso encerrou o mês de junho com média de R\$ 474,95/cabeça, uma redução de R\$ 5,32, ou seja, desvalorização de 1% comparado ao mês anterior. Apesar dessa retração no último mês, verificou-se uma evolução no preço da mesma desde o início do ano. Em junho, a relação de troca entre a bezerra e a vaca gorda de 12,5 arrobas se manteve no mesmo patamar visto em maio, podendo-se comprar 1,76 bezerras de ano com uma vaca gorda. Aparentemente, a recente queda observada no preço do gado de reposição se deve ao recuo no preço pago pela arroba do boi gordo no mesmo período.

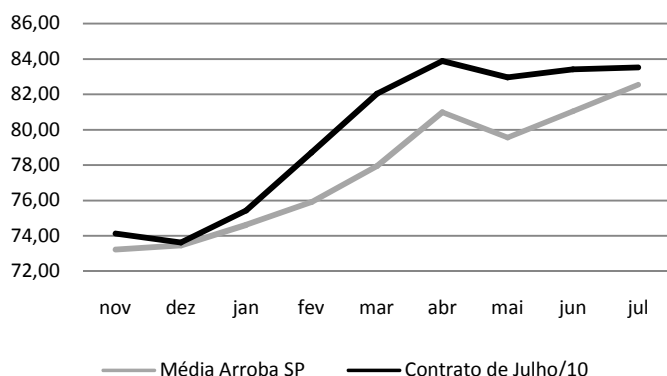
**RELAÇÃO DE TROCA:** A relação de troca do preço do antibiótico Agrovit Plus com a arroba do boi gordo no estado de Mato Grosso registrou melhora se comparado ao mês anterior. Hoje no estado o produtor pode comprar 3,05 doses do antibiótico de 50 ml com a venda de uma arroba do boi gordo. Esse bom resultado na relação de troca do antibiótico Agrovit Plus com a arroba do boi gordo se deve à queda na precificação de 5,65% do antibiótico referente ao mês de maio. Com a valorização da arroba do boi gordo de 9,01% comparado ao início do ano e a redução na cotação do preço do Agrovit Plus, a relação de troca mostra-se atrativa ao pecuarista mato-grossense.

**O preço do antibiótico Agrovit Plus e sua relação de troca com a arroba do boi gordo**



Fonte: IMEA

**A Evolução da média mensal do preço da arroba em SP e dos fechamentos do contrato para julho/10 no Mercado Futuro (R\$/@)**



Fonte: BOVESPA/BM&F – CEPEA/ESALQ ; Elaboração: IMEA

**MERCADO FUTURO:** Seguindo seu ritmo natural, o preço do mercado futuro vai se aproximando da cotação do preço da arroba no mercado disponível. Em julho, com o recuo das escalas de abate, a média do preço da arroba no mercado físico apresentou valorização de R\$ 1,50/@ na comparação com o mês anterior, registrando média de R\$ 82,53/@. Com isso, a média dos fechamentos do contrato para primeiro vencimento teve alta de R\$ 0,12/@ em relação a junho, obtendo média mensal de R\$ 83,52/@. Desde o mês de abril os fechamentos do contrato futuro se mantêm próximo de linha dos R\$ 84,00/@, evidenciando uma resistência neste nível de preço.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 12 a 16 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	71,88	72,58	71,74	71,99	72,03	-0,19%	1,14%
Norte	71,32	71,71	71,18	71,34	71,27	-0,20%	0,24%
Nordeste	72,64	72,44	71,47	71,47	71,81	-1,61%	0,64%
Médio-Norte	72,78	73,45	72,92	73,12	73,02	0,20%	1,57%
Oeste	75,73	75,81	75,16	75,77	75,60	-0,75%	0,85%
Centro-Sul	75,73	76,54	75,87	76,38	76,41	0,19%	1,51%
Sudeste	74,79	75,16	74,94	75,09	75,17	0,19%	1,59%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 12 a 16 de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	66,96	67,99	66,31	66,91	67,89	-0,97%	0,57%
Norte	66,74	66,18	65,80	66,38	67,05	-1,40%	-7,34%
Nordeste	66,73	66,31	66,15	65,91	66,13	-0,87%	-6,85%
Médio-Norte	67,87	68,20	67,59	68,34	68,82	-0,40%	-5,86%
Oeste	69,68	70,41	69,63	69,91	70,68	-0,07%	-6,57%
Centro-Sul	69,82	71,38	70,26	70,37	70,89	0,64%	-6,00%
Sudeste	69,61	69,90	69,79	69,76	69,88	0,26%	-5,38%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 12 a 16 de julho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,43	5,23	5,00	5,00	4,10	-0,08	-0,02
Norte	5,14	5,05	4,83	4,83	4,34	-0,06	-0,93
Nordeste	4,71	5,02	5,01	5,01	3,53	0,06	-0,93
Médio-Norte	4,92	5,04	4,95	4,95	4,09	0,01	-0,93
Oeste	5,82	5,57	4,87	4,87	4,40	-0,16	-0,93
Centro-Sul	4,94	5,17	5,04	5,04	4,77	0,02	-0,93
Sudeste	4,59	5,08	5,61	5,61	5,18	0,22	-0,92

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Jul./10
Noroeste	3,93%	2,25%
Norte	3,98%	2,43%
Nordeste	3,64%	1,79%
Médio-Norte	4,56%	2,18%
Oeste	3,53%	1,91%
Centro-Sul	3,25%	1,75%
Sudeste	3,37%	1,97%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Jul/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	10,75	-13,03%
Norte	12,92	-16,65%	11,39	-13,80%
Nordeste	13,04	-16,80%	10,34	-12,53%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	9,79	-11,86%
Oeste	10,85	-13,98%	7,07	-8,56%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	6,75	-8,18%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,71	-9,34%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

16 de julho de 2010

Número: 111

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 12 a 16 de julho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>907,67</b>	<b>1100,00</b>	<b>750,00</b>	<b>770,23</b>	<b>950,00</b>	<b>600,00</b>	<b>653,86</b>	<b>750,00</b>	<b>550,00</b>	<b>598,86</b>	<b>700,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	863,33	880,00	850,00	686,67	720,00	650,00	615,00	620,00	600,00	585,00	600,00	570,00
Norte	870,00	950,00	800,00	748,89	800,00	700,00	624,44	680,00	550,00	571,11	600,00	520,00
Nordeste	900,00	1000,00	750,00	762,50	850,00	600,00	625,00	680,00	550,00	572,50	600,00	530,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	650,00	650,00	650,00	620,00	620,00	620,00	580,00	580,00	580,00
Oeste	900,00	950,00	820,00	798,33	850,00	700,00	681,67	750,00	630,00	615,83	650,00	580,00
Centro-Sul	923,85	1100,00	800,00	792,31	950,00	700,00	670,77	750,00	550,00	613,08	700,00	520,00
Sudeste	964,29	1100,00	870,00	790,00	800,00	750,00	680,00	740,00	620,00	619,29	650,00	590,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 12 a 16 de julho

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>730,71</b>	<b>950,00</b>	<b>600,00</b>	<b>580,24</b>	<b>700,00</b>	<b>400,00</b>	<b>467,91</b>	<b>600,00</b>	<b>350,00</b>	<b>416,51</b>	<b>500,00</b>	<b>310,00</b>
Noroeste	716,67	770,00	680,00	573,33	580,00	570,00	445,00	460,00	420,00	387,50	400,00	380,00
Norte	737,78	830,00	620,00	547,78	680,00	450,00	467,78	580,00	420,00	408,89	480,00	350,00
Nordeste	675,00	730,00	600,00	550,00	600,00	400,00	445,00	500,00	350,00	397,50	430,00	310,00
Médio-Norte	770,00	770,00	770,00	570,00	570,00	570,00	450,00	450,00	450,00	380,00	380,00	380,00
Oeste	733,33	800,00	700,00	621,67	650,00	600,00	483,33	500,00	450,00	428,33	450,00	400,00
Centro-Sul	753,85	950,00	650,00	596,15	700,00	470,00	483,08	600,00	380,00	427,69	500,00	350,00
Sudeste	705,00	800,00	650,00	578,33	650,00	530,00	453,33	520,00	390,00	430,00	500,00	380,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Dez09/ Jul10	Jan/Jul	2009 até Jul/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,23	6,30	6,32	6,40						6,84%	1,59%	6,84%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,99	3,91	4,06	4,12						5,29%	5,39%	5,29%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,77	3,89	3,88	3,95						4,04%	1,76%	4,04%
Carcaca casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,02	5,02	5,10	5,21						6,73%	3,71%	6,73%

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai09- Mai10	Abr10- Mai10	2009 até Mai/2010
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>	<b>9,73</b>	<b>9,79</b>	<b>10,13</b>	<b>10,16</b>							-2,13%	0,32%	-3,06%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02							26,21%	20,95%	19,83%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90							2,15%	-5,32%	-3,29%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04							-36,15%	-7,29%	-28,73%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96							6,92%	-8,19%	-0,68%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41							-2,69%	1,57%	-3,82%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11							3,41%	-2,83%	-0,66%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60							-2,89%	-2,28%	-4,57%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06							-10,34%	0,88%	-6,17%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12							-9,51%	4,87%	-5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04							1,06%	-0,56%	-2,53%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58							6,28%	-3,09%	1,10%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90							9,11%	4,96%	2,64%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60							4,36%	-4,37%	-1,28%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>4,9%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
<b>Mato Grosso</b>	<b>45,1%</b>	<b>52,2%</b>	<b>46,7%</b>	<b>51,1%</b>	<b>50,1%</b>								<b>49,0%</b>	<b>42,7%</b>
Noroeste	51,8%	62,3%	56,7%	58,4%	62,7%								58,4%	49,9%
Norte	60,1%	67,1%	55,0%	62,3%	57,4%								60,4%	35,5%
Nordeste	19,6%	23,7%	22,3%	31,6%	24,1%								24,3%	23,9%
Médio-Norte	65,4%	68,9%	68,6%	82,1%	63,2%								69,6%	62,9%
Oeste	29,5%	36,5%	36,5%	38,0%	41,1%								36,3%	35,3%
Centro-Sul	47,6%	56,8%	47,1%	54,2%	51,4%								51,4%	53,1%
Sudeste	55,3%	61,7%	49,6%	55,5%	62,8%								57,0%	51,5%

Fonte: Imea e Indea



## Estatísticas – Bovinocultura

16 de julho de 2010

Número: 111

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>378,2</b>	<b>340,8</b>	<b>392,1</b>	<b>377,4</b>	<b>391,4</b>								<b>1.881,0</b>	376,0	348,5	7,89%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5								<b>260,5</b>	52,1	42,7	22,00%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7								<b>397,5</b>	79,5	65,6	21,18%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5								<b>301,2</b>	60,2	60,8	-0,94%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6								<b>76,6</b>	15,3	14,8	3,49%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0								<b>325,7</b>	65,1	65,0	0,22%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2								<b>206,4</b>	41,3	41,2	0,17%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0								<b>312,2</b>	62,4	58,4	6,91%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>	<b>40,31%</b>	<b>41,24%</b>	<b>36,39%</b>	<b>35,46%</b>								<b>37,49%</b>	<b>35,50%</b>	<b>1,99 pp</b>
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%								40,18%	38,50%	1,68 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%								37,94%	36,00%	1,94 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%								42,55%	41,30%	1,25 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%								31,58%	22,80%	8,78 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%								31,36%	29,10%	2,26 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%								38,46%	40,20%	-1,74 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%								37,85%	34,00%	3,85 pp

Fonte:Indea;Elaboração:Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>	<b>17.774</b>	<b>19.092</b>	<b>19.275</b>	<b>23.691</b>							<b>109.295</b>	<b>18.216</b>	<b>15.472</b>	<b>22,91%</b>
União Européia	700	972	702	870	931	992							5.167	861	946	6,60%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853							33.738	5.623	2.817	36,12%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747							10.086	1.681	1.469	-7,21%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300							29.043	4.841	5.312	15,58%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639							8.681	1.447	1.729	-54,74%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159							22.580	3.763	3.198	60,86%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>	<b>47.975</b>	<b>54.351</b>	<b>56.171</b>	<b>70.678</b>							<b>312.879</b>	<b>52.147</b>	<b>39.417</b>	<b>25,83%</b>
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490							26.238	4.373	4.315	11,35%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954							102.013	17.002	7.977	34,13%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103							26.385	4.398	3.568	6,74%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894							75.817	12.636	11.464	22,16%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885							26.416	4.403	5.010	-53,92%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352							56.010	9.335	7.083	65,79%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>1.147.219</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	455.428	39,70%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	189.354	16,51%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	144.852	12,63%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	136.460	11,89%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	36.328	3,17%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	78.714	6,86%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	41.173	3,59%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	64.911	5,66%	72.026	77.174

\* Janeiro a Junho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>86.417</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	426.003	311.322	59.886	67,20%	70,90%	69,30%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	5.932	15,50%	5,80%	6,86%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	18.806	14,60%	19,90%	21,76%
Outros Portos	17.248	10.286	1.792	2,70%	3,30%	2,07%

\* Janeiro a Junho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Rossi inicia hoje reunião para ampliar venda de carne à União Européia (Jornal DCI – 12/07);
- 99,6% do rebanho estadual estão imunizados nesta etapa (Diário de Cuiabá – 13/07)
- MT: frigorífico Pantanal suspende abates (Beef Point – 13/07)
- JBS compra empresa de carne bovina na Bélgica (Jornal Valor Econômico – 14/07);
- Brasil pode voltar a exportar carne aos EUA em 20 dias (O Estado de S. Paulo – 14/07);
- Dívida do Frialto chega a R\$ 564 milhões no país (Gazeta Digital – 15/07);
- Em MT, programa de regularização ambiental registra baixa procura (Folha do Estado – 16/07).

#### INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,25%	9,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,00%	0,43%
IPCA 12 meses	4,74%	5,10%
IGP-DI 02/10	0,34%	1,57%
IGP-DI 12 meses	4,98%	4,32%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Alexandre Ribeiro e Laryana Miranda

**Equipe técnica:** Ana Maria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fagner Gomes, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Marlon Gentilin, Maria Amélia Tirloni, Raphaela da Costa, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.